

EDUARDO CESAR

Parceria de ouro

Uma vacina anti-rábica para animais será o primeiro medicamento a ser produzido pela parceria firmada entre a empresa Ouro Fino Saúde Animal e o Instituto Butantan. Inaugurado em setembro, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Imunobiológicos Veterinários, instalado dentro do instituto em São Paulo, contou com apoio da FAPESP e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e vai desenvolver soros e vacinas para a saúde animal. A iniciativa é uma das pioneiras na modalidade Parce-

rias Público-Privadas (PPPs) em que um acordo é firmado para projetos de interesse público. A empresa, que é 100% brasileira, tem instalações em Ribeirão Preto e Cravinhos, em São Paulo, e uma filial no México, e produz vários medicamentos para saúde animal. A empresa também firmou uma parceria com a FAPESP que resultou em uma Chamada de Propostas para projetos cooperativos com pesquisadores paulistas na área de saúde animal. Os projetos estão sendo analisados dentro do Programa Parceria para Inovação Tecnológica (Pite), da Fundação. •

Preparo de vacina no Butantan

Linha de Produção Brasil

■ Prêmios para inovadores

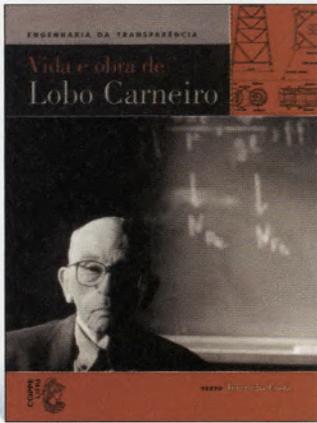
Duas das seis categorias principais do Prêmio Nacional de Empreendimentos Inovadores de 2006, destinado a incubadoras de empresas, parques tecnológicos e empreendimentos inovadores, ficaram com Santa Catarina. O Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Inovadoras (Celta), de Florianópolis, ganhou na categoria Melhor Programa Nacional de Incubação de Empreendimentos Inovadores para o Desenvolvimento de Tecnologia. Uma das empresas que saíram do processo de incubação do Celta ganhou na categoria Empresa Graduada. É a Reivax, especializada na área de controle de processos industriais. O prê-

mio de Empresa Incubada foi para a Meantime, residente no Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) e especializada em jogos para telefones celulares. A empresa Lupa, da Incubadora de Base Tecnológica do Centro Regional de Inovação e Transferência Tecnológica (Critt), de Juiz de Fora, Minas Gerais, recebeu o prêmio de Produto Inova-

dor com um sistema de gerenciamento de energia elétrica. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) ganhou na categoria Melhor Projeto de Promoção da Cultura do Empreendedorismo Inovador. E na categoria Melhor Programa de Incubação de Empreendimentos Inovadores para o Desenvolvimento Local e Setorial ven-

ceu a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais. A premiação é uma iniciativa da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) com incentivo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Microsoft. •





■ Mestre da engenharia

Um dos mestres da engenharia brasileira ganhou uma ampla e detalhada biografia retratada na obra *Engenharia da transparência, vida e obra de Lobo Carneiro*, escrita pela jornalista Terezinha Costa e editada pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro (1913-2001), que se formou em engenharia na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na década de 1930, escreveu um estudo que se tornou referência mundial na área da construção civil. Intitulado *Um novo método para a determinação da resistência à tração dos concretos*, o trabalho foi publicado em 1943 no Brasil e em 1953 na França. Em 1964, o método foi adotado oficialmente na Europa e, no ano seguinte, nos Estados Unidos. Lobo Carneiro também teve atuação política na campanha "O petróleo é nosso" e como deputado federal na década de 1950. Depois ajudou a montar a Coppe, onde esteve ativo até falecer, e colaborou com importantes contribuições para a exploração de petróleo em alto-mar. •

■ Geladeira esquentava água

O calor das serpentinas de ferro que ficam na parte traseira da geladeira, área geralmente usada para secar panos de prato e outros utensílios domésticos, tem agora uma nova aplicação. Por meio de um condensador de 30 centímetros de comprimento, um aparelho que realiza troca de calor, a energia produzida por uma geladeira de 360 litros pode ser usada para aquecer até 7 litros de água por hora, com temperatura média de 42°C. O aparelho desenvolvido pelo engenheiro mecânico Paulo Henrique Ferraz do Amaral Filho, sob a orientação do professor Alcides Padilha, da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Bauru, substitui as serpentinas. Ele é ligado por tubulação a um reservatório de água externo, por onde entra água fria e sai água morna. Ainda não há previsão para a comercialização do sistema, mas sua aplicação permite uma economia de 46 quilowatts (kW) por hora durante um mês. •

■ Parcerias com a Oxiteno

Um convênio de cooperação científica e tecnológica entre a FAPESP e a empresa Oxiteno vai escolher e financiar projetos de pesquisa nas áreas de alcoolquímica e sucroquímica. Todos os pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e pesquisa do estado de São Paulo estão convidados a apresentar pré-projetos que serão analisados pela Oxiteno. Os projetos aprovados deverão ser apreciados dentro das regras do Progra-



ILUSTRAÇÕES LAURA BEATRIZ

ma Parceria para Inovação Tecnológica (Pite), da Fundação, para a viabilidade de financiamento. •

■ Secagem com nanotecnologia

Nanopartículas de dióxido de titânio incorporadas a um secador de cabelo de uso profissional reduzem bactérias e fungos presentes no ar, resultando em um jato de ar mais

puro e cabelos mais limpos. A novidade presente no secador Taiff Titanium foi desenvolvida pela empresa Nanox em parceria com o Centro Multidisciplinar de Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, formado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Araraquara e pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O Nanox clean, nome do novo material, é transparente e de fácil aplicação. •

